



Maluf e seu filho são indiciados em Nova York

08/03/2007

A Promotoria Distrital de Nova York (District Attorney) indiciou o ex-prefeito e atual deputado federal Paulo Maluf e seu filho Flávio Maluf. Motivo: lavagem de dinheiro em Manhattan.

O procurador-geral de Nova York Robert Morgenthau concedeu, há poucos minutos, por volta de 13h30min (horário de Brasília), entrevista coletiva explicando os motivos do indiciamento, conforme determinação do *Grand Jury* daquela cidade.

A partir do indiciamento, não corre mais o prazo prescricional que, antes de tal ato, era de 10 anos. Agora, é possível o oferecimento de denúncia que poderá ser apreciada pela Justiça do Estado de Nova York.

Em nota distribuída à imprensa, o assessor de impensa do ex-prefeito de São Paulo, Adilson Laranjeira, afirma que “as declarações da Promotoria Distrital de Nova York, formalizadas junto à Justiça, permitirão, finalmente, que Paulo Maluf possa se defender e provar que é inocente das acusações que lhe fazem”. Segundo Laranjeira, Maluf, que já contratou um advogado americano para defendê-lo, nunca teve conta bancária em Nova York. “Todas as falsas acusações feitas contra Paulo Maluf jamais foram provadas e são fruto de perseguição política”, garante.

O indiciamento de Maluf em Nova York só foi possível em razão da cooperação internacional com base no MLAT (Mutual Legal Assistance Treaty). O Ministério Público paulista, por meio da Promotoria de Justiça da Cidadania da Capital, trabalhou em conjunto com os promotores Adam Kaufmann, Matthew Rosen e outras autoridades norte-americanas.

O promotor de justiça Silvio Marques enviou aos seus colegas americanos milhares de documentos. Além disso, o promotor paulista foi ouvido em 13 de fevereiro pelo *Grand Jury*, em Manhattan, ocasião em que esclareceu todos os pontos da investigação realizada no Brasil.

Texto atualizado às 17h26 de 8/3/2007 com novas informações

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-mar-08/maluf_filho_sao_indiciados_york/